

Arte Nova



Arte Nova

A Arte Nova é o nome de um movimento artístico que apareceu na Europa no final do século 19. As primeiras construções de edifícios com características de Arte Nova, normalmente residências, refletem a nova importância da classe média das cidades, e da burguesia (grandes comerciantes e industriais).

A burguesia, endinheirada, moderna e cosmopolita (que gosta da vida nas cidades), rapidamente se identificou com a Arte Nova. Rompendo com os estilos do passado, a burguesia fez crescer e enriquecer as cidades à imagem do que acontecia na Europa.

Aveiro não foi exceção. O dinamismo económico, pelo qual também os comerciantes foram responsáveis, fez surgir habitações com fachadas em Arte Nova, muitas vezes com atividade comercial no rés-do-chão.

A Arte Nova é muito vista nas fachadas dos edifícios, nomeadamente no trabalho de cantaria, em pedra, e nos ornamentos de serralharia, em ferro. Em Portugal foi também usado o azulejo, material que ganha destaque em relação aos outros.

Na região de Aveiro, o azulejo assume características originais e é produzido localmente em várias fábricas, de que é exemplo a Fábrica da Fonte Nova.

A aplicação do azulejo pode ser pontual, por exemplo em frisos, ou, pelo contrário, revestir toda a fachada do edifício. A Casa da Cooperativa Agrícola, atualmente designada por Edifício da antiga Cooperativa Agrícola, é um bom exemplo desta grande utilização do azulejo.



Edifício da antiga Cooperativa Agrícola - Arte Nova Aveiro



Detalhe do Edifício da antiga Cooperativa Agrícola



Detalhe do painel de azulejos em espaço interior, Museu Arte Nova

São vários os arquitetos de edifícios Arte Nova em Aveiro, mas nenhum se destaca como Francisco Augusto da Silva Rocha, a quem é atribuída a autoria de muitos dos edifícios mais conhecidos.

É no centro de Aveiro, em torno do Rossio, que se encontra um grande conjunto de edifícios Arte Nova.

Os edifícios distinguem-se pela riqueza das fachadas e são reconhecidos pelos ornamentos e formas naturais.

Inspirada na natureza, a Arte Nova é um estilo elegante, de linhas suaves e também com referência às formas da mulher, sendo, por exemplo, muito popular decorar as fachadas com rostos femininos. Apresenta formas curvas, simples e naturais, e decorações com temas de flores e animais.

Os edifícios costumam ter colunas, óculos (pequenas janelas redondas), arcadas e janelas em arco-japonês, ou seja, que têm a forma de um cogumelo.

Aveiro é considerada a cidade-museu da Arte Nova em Portugal. Transformou um símbolo da cidade - a antiga casa de Mário Belmonte Pessoa - num museu dedicado a este movimento artístico.



Pormenor da sala do Museu Arte Nova

O Museu recriou ainda uma sala de chá onde são realmente servidas bebidas e bolos preparou um roteiro pelas ruas para o visitante poder admirar ao vivo aquilo de que se fala no interior do edifício.



Detalhe da entrada do Museu Arte Nova

A partir do Museu Arte Nova, poderá assim percorrer, com apoio de um guia presencial ou com um guia PDA, o roteiro Arte Nova de Aveiro que dá a conhecer as 28 fachadas com características Arte Nova, espalhadas pelo centro da cidade.

Mas não se esqueça, o bilhete de acesso ao Museu Arte Nova permite-lhe também a visita ao Museu da Cidade, ou se preferir tem também disponível o bilhete único para visitar todos os Museus de Aveiro: Museu da Cidade, Museu Arte Nova, Museu de Aveiro/Santa Joana e o Ecomuseu Marinha da Troncalhada.



Portugal
**INOVAÇÃO
SOCIAL**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu